

## Plano de Ensino

**Período Letivo:** 2023A

**Curso:** 289 - TEOLOGIA

4º Semestre

**Disciplina:** 7062 - ANO LITÚRGICO E LITURGIA DAS HORAS

### Ementa

Teologia do Ano Litúrgico. Os tempos litúrgicos. A Liturgia das Horas. Estrutura da Liturgia das Horas.

### Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
AUGÉ, Matias. O ano litúrgico: história, teologia e celebração. São Paulo, SP: Paulinas, 1991. 398 p. (Anámnese; 5). ISBN 85-05-01060-4 - v.5.	-
ADAM, Adolf. O ano litúrgico: sua história e seu significado segundo a renovação litúrgica. 2. ed. São Paulo, SP: Paulinas, 1983. 296 p.	-
RITTER, Otavio. Celebração litúrgica das horas: uma orientação para a descoberta de novos caminhos e de novas formas de oração comunitária, em comunhão aberta de amor, para uma nova era cristã. Florianópolis: Provincialado, 1973. 96 p. (Pascoalização ; 5).	-

### Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
SAGRADA CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO. Liturgia das horas: texto da instrução geral sobre a oração do povo de Deus. Petrópolis: Vozes, 1971. 71 p.	-
IGREJA CATÓLICA; Liturgia das horas. Liturgia das horas. Petrópolis: Vozes, 1984. v. 1	-
QUINDERE, José Alves. Ano litúrgico. 1941. (Problemes de la religieuse d'aujourd'hui).	-
BECKHAUSER, Alberto. Viver em Cristo: espiritualidade do Ano Litúrgico. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 1992. 3230 p. ISBN 85-326-0871-X.	-
BARROS, Marcelo; CARPANEDO, Penha. Tempo para amar: mística para viver o ano litúrgico. São Paulo, SP: Paulus, 1997. 124 p. (Liturgia e teologia). ISBN 85-349-0950-4.	-

### Objetivos

A meta principal da presente disciplina é fazer com que o acadêmico domine de forma satisfatória as noções básicas da Teologia do ano Litúrgico e possa, com isto, refletir de maneira profícua a ação da Igreja no tempo através das celebrações propostas, superando todo tipo de reducionismo litúrgico e abusos contrários ao próprio espírito da liturgia.

## Conteúdo Programático

### UNIDADE 1 - TEOLOGIA DO ANO LITÚRGICO

- 1.1 O Tempo na Bíblia
- 1.2 O Tempo salvífico está radicado em Cristo
- 1.3 Do Evento Histórico ao Memorial Litúrgico
- 1.4 Estrutura Teológica da Festa Bíblica
- 1.5 O Ano Litúrgico e o Mistério de Cristo

### UNIDADE 2 - OS TEMPOS LITÚRGICOS

- 2.1 O Dia Litúrgico em geral
- 2.2 O Domingo
- 2.3 Solenidades, festas e memórias
- 2.4 Os Dias da Semana
- 2.5 O Ciclo Anual

### UNIDADE 3 - A LITURGIA DAS HORAS

- 3.1 O que é a Liturgia das Horas?
- 3.2 A Oração Particular e Comunitária na Vocação Integral da Humanidade
- 3.3 Instrução e Organização Estrutural da Liturgia das Horas

### UNIDADE 4 - ESTRUTURA DA LITURGIA DAS HORAS

- 4.1 Partes da Liturgia das Horas
- 4.2 A Hora Média
- 4.3 As Completas
- 4.4 O Ofício das leituras
- 4.5 A Vigília
- 4.6 A Busca da Unidade na Diversidade
- 4.7 A espiritualidade da Liturgia das Horas
- 4.8 A Oração sacerdotal de Jesus e da Igreja
- 4.9 A Luz, Símbolo Visível de Jesus, na Liturgia das Horas
- 4.4 As Horas da Oração

## Instrumentos e Critérios de Avaliação

### Critérios para composição da Média Semestral:

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova:  $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final:  $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$  (Aprovado).